



## Índice HASH5 – 63.156 pontos

Gráfico de 12 meses – base 20/08/2019 @ 10:40



Desde a criação	+6.215,60%
24 meses	+71,98%
12 meses	-0,18%
6 meses	+77,67%
30 dias	-3,38%
7 dias	-3,45%

Moeda	Peso
BTC	23,10%
ETH	19,94%
XRP	18,76%
BCH	21,35%
LTC	16,85%

## Criptomoedas disponíveis na HashInvest

Criptomoeda	Ticker	Cotação	12 meses	30 dias
Bitcoin	BTC	R\$ 43,446,81	+58,11%	+9,10%
Bitcoin Cash	BCH	R\$ 1.295,03	-39,68%	+7,08%
Ether	ETH	R\$ 802,48	-28,96%	-5,38%
Litecoin	LTC	R\$ 306,38	+31,13%	-17,84%
Ripple	XRP	R\$ 1,12	-16,08%	-9,61%
Dash	DASH	R\$ 387,90	-33,49%	-12,49%
Bitcoin SV	BSV	R\$ 572,07	n/a	-12,44%
Stellar	XLM	R\$ 0,28	-67,90%	-17,63%

Fonte: [www.coinmarketcap.com](http://www.coinmarketcap.com) e USD cotado em R\$ 4,0633

## A quinzena da Criptomoeda em 3 minutos

por Equipe HashInvest ([contato@hashinvest.com.br](mailto:contato@hashinvest.com.br))

### HASHNEWS

Desde a semana passada estamos publicando as notas rápidas da quinzena em 3 minutos em tempo real. São uma ou duas notas por dia buscando a informação básica para nosso cliente se manter informado.

Você pode acompanhar seguindo [@HashInvest\\_br](https://twitter.com/HashInvest_br) no Twitter ou [@HashInvest](https://www.facebook.com/HashInvest) no Facebook.

### BAKKT

Finalmente, a startup americana Bakkt que irá negociar futuros de Bitcoin liquidados em Bitcoin vai iniciar sua operação. Kelly Loeffler, CEO da Bakkt fez o anúncio que a CFTC (regulador americano que faltava) autorizou as operações, que serão iniciadas em 23 de Setembro.

No médio prazo, a Bakkt pode gerar muito impacto sobre o Bitcoin, sendo a porta de entrada para bancos, instituições e fundos de pensão para o mundo das Criptomoedas.

Seja bem vinda Bakkt!

### ATLAS QUANTUM

A CVM considerou a oferta do robô de arbitragem da Atlas Quantum como sendo um "Contrato de Investimento Coletivo (CIC)" sem registro e determinou a imediata suspensão da oferta sem a devida autorização da Autarquia, sob pena de uma multa diária de R\$ 100 mil em caso de não cumprimento.

Se parece bom demais para ser verdade...

### CHINA

O PBoC, Banco Central Chinês, confirmou que a Criptomoeda estatal chinesa está em fase final de desenvolvimento e pronta para ser usada.

De acordo com o PBoC foram 5 anos de desenvolvimento e é esperado que a nova Criptomoeda seja utilizada por todos, desde pequenos comerciantes até traders e grandes instituições.

Teria a China saído bem à frente da Libra e todo o ocidente dormiu no ponto?

### TRUMP VS FED

O Presidente americano perdeu o pudor. Chama o presidente do Banco Central americano de fraco e sem visão e praticamente exige um corte de 1% nos juros americanos.

Trump pode falar o que quiser sobre Satoshi e exigir o que tiver vontade sobre o Bitcoin.

## RAKUTEN

A “Amazon” japonesa vai criar sua própria corretora de Criptomoedas. A empresa já havia comprado uma Exchange em Outubro de 2018, mas o projeto estava na geladeira. Agora parece que vai.

A relevância da notícia se dá ao fato que a Rakuten possui milhões de consumidores e estarão todos pré-cadastrados em sua plataforma.

## MAIS UM SATOSHI

Mais um maluco no mercado se autoproclama Satoshi Nakamoto. O dia que o verdadeiro Sataoshi sair do exílio ele será desacreditado (a não ser se aparecer com uma transação assinada com a carteira da gênese).

## BINANCE

O projeto Venus da Binance chega para comer parte do lanche do projeto Libra do Facebook.

Com ambições menores, a Venus não pretende ser uma moeda global, mas sim ser desenvolvida em regiões e comunidades específicas buscando tração.

No mercado de Exchange o Binance é uma potência, com mais de 30% de *marketshare*.

Ainda está difícil de entender a real intenção/meta desse projeto. Estamos de olho.

## INVESTIMENTOS

### Motivos para você não investir em Bitcoin e Criptomoedas

por Luis R. van den Berg ([luis@hashinvest.com.br](mailto:luis@hashinvest.com.br))



O que você vai ler hoje é um compilado de ideias recorrentes no meu espaço dessa newsletter, mas que muitos teimam em não entender porque não é agradável de entender... Nem todo tipo de investimento é para todos e nós da Criptomoeda apanhamos tanto que em muitos casos investir em Criptomoeda e golpe são considerados sinônimos... Alto lá, não é bem assim!

Queira você admitir ou não, somos todos viúvas do 1% ao mês sem esforço. Acabou, fim. Pode voltar? Pode! Claro que pode, mas a perspectiva atual aposta justamente no caminho contrário, o artigo da semana passada mostrou que estamos na era do juro

negativo. Na Dinamarca inclusive já existe a hipoteca com juro negativo, em que o cliente é, literalmente, pago para pegar dinheiro emprestado.

Na ânsia de ver o dinheiro crescer as pessoas estão ficando menos críticas com as ofertas milagrosas, em todos os tipos de investimentos. Pessoas se acotovelam para comprar ações de empresas que queimam bilhões de dólares por ano, compram dívida podre de empresas falidas travestidas de renda fixa (porque o juro é bom) e acabam por acreditar em Papai Noel, Opções Binárias e na Fada do Dente.



Quando dá tudo errado, não existe autocritica... A culpa geralmente vai para o ativo, para o mercado e não para o investidor que não fez sua lição de casa. A tendência é a vitimização...

Não seja assim, por favor. Independente da classe de ativo tem coisa boa e tem coisa ruim. E o pior, mesmo entre as coisas boas (no sentido de confiáveis pelo menos) não cabem generalizações, porque o que é bom para mim pode não ser bom para você e vice versa.

Nessa linha, um ponto que é preciso deixar bem claro a todos, é que Bitcoin e Criptomoeda são uma nova categoria de investimento e não uma religião cega, ou seja, do mesmo jeito que você entrou, se está se sentindo mal e desconfortável com a volatilidade, pode sair e isso não é nenhum demérito para você. Encontre o investimento que seja mais adequado ao seu perfil, mas, por favor, não saia falando mal do mercado como um todo porque esse ou aquele investimento em especial não serviu para você ou o pior, não detone o mercado todo se você deliberadamente se enfiou numa cilada.

Quem entra no nosso mercado precisa estar ciente que os riscos aqui são grandes e a coisa toda pode desaparecer praticamente do dia para a noite. Sim, seu investimento em Bitcoin pode virar pó, aquela Criptomoeda que cresceu 10.000% em 2017 pode valer ZERO no dia de amanhã. Não estou falando de golpes, estou falando da natureza do mercado e os seus possíveis desfechos.

O que pregamos aqui é que você diversifique. Que ao invés de deixar seu dinheiro rendendo nada no banco, você se torne sócio de boas empresas (comprando boas ações), que invista em bons imóveis (porque é importante ter algum patrimônio físico),

que empreenda e colha os frutos do seu trabalho e, por óbvio, que compre um bom punhado de boas Criptomoedas. A proporção em cada categoria é muito particular de cada um, seja pelo tamanho do bolso, seja pelo estômago ou pela expectativa. Não dá pra enlatar uma sugestão de alocação.

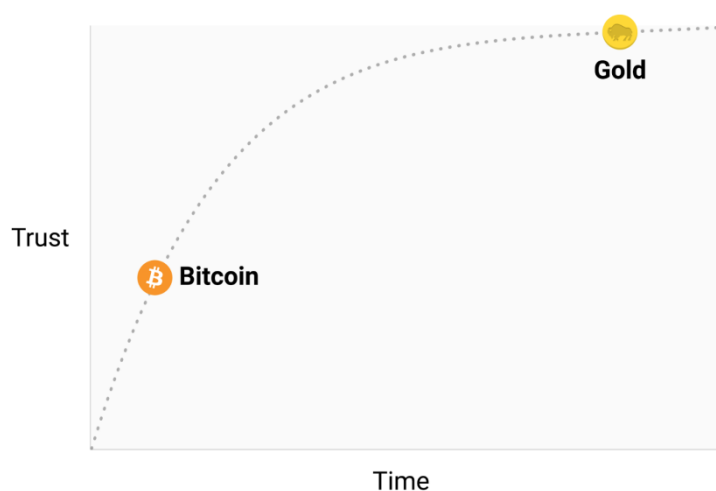
O caso que acreditamos na HashInvest para as boas Criptomoedas é a assimetria de risco (martelando esse conceito pela 20ª vez em 57 artigos), ou seja, acreditamos que a probabilidade de algumas moedas prosperarem e se multiplicarem em valor por muitas vezes é muito maior que a probabilidade de elas valerem zero. Mas é muito, mas muito importante que você saiba que a probabilidade delas virem a valer zero existe e não é desprezível.

Também é importante você saber que essa possibilidade de multiplicação se baseia justamente no que a mídia e o mercado consideram sua fraqueza, ou seja, a sua imaturidade. É na imaturidade e no tamanho pequeno (quase inexistente em escala global) do mercado de Criptomoedas que reside a possibilidade de multiplicação (por centenas?) de vezes.

O mercado de ações vale aproximadamente 70 Trilhões de dólares, o mercado de ouro vale aproximadamente 9 Trilhões de dólares, dinheiro físico soma 31 Trilhões de dólares. O mercado inteiro de Criptomoeda soma 0,27 Trilhões de dólares. Percebe que existe espaço para muito crescimento?

E esse crescimento é cheio de obstáculos. Quanto menor o mercado (e somos todos "early adoptors") maior a volatilidade para cima e para baixo. Os preços dos Criptoativos são muito sensíveis às notícias, a um ataque hacker, a um tuíte de Donald Trump, ao Facebook entrando ou saindo do mercado.

Assim como a internet e o smartphone (e em geral grande parte das tecnologias), o Bitcoin está respeitando o chamado "Lindy Effect". O tal efeito Lindy é tão legal que vale um artigo futuro só para ele, mas em resumo, ele diz que a cada dia de sobrevivência a expectativa de longevidade aumenta, e que a etapa inicial é turbulenta, complexa e com mais chance de morte, mas que uma vez superada...



Pois bem, lá se foram 10 anos de turbulência e o tal Bitcoin me parece mais vivo do que nunca, mais forte do que nunca e o futuro parece muito promissor, porém ainda é cedo e estamos no início do processo que será lento, doloroso com muita variação de preço.

Então, para concluir. Não compre Bitcoin e Criptomoeda para ficar rico do dia para noite e não venha para esse mercado se você não entendeu perfeitamente os riscos associados.

Não sabe avaliar empresas para comprar ações? Compre um bom fundo de ações. Não quer se incomodar com imóveis? Talvez seja o caso de um bom fundo imobiliário. Não sabe avaliar Criptomoedas? Experimente o HASH5.

Compre Bitcoin e Criptomoeda, se assim como eu, você acredita que a tecnologia é promissora, tem o seu lugar certo no mercado e que esse mercado vai crescer. Se os Criptoativos não morrerem de vez (e isso pode sim acontecer), você poderá ser sócio de um mercado Trilionário, algo parecido com ter comprado ações de Google e Amazon no início dos anos 2000.

## REGULAÇÃO E AFINS

### **Criptomoedas: Modinha ou coisa de bandido?**

*por Gerson Mazer ([gerson@hashinvest.com.br](mailto:gerson@hashinvest.com.br))*

O Bitcoin e demais Criptomoedas muitas vezes ainda são encarados como sinônimo de algo ilícito. Lavagem de Dinheiro? Tráfico de drogas? Financiamento ao Terrorismo? Golpe? Ou simplesmente o medo ou receio do novo e ainda em maturação, inclusive do ponto de vista regulatório.

Muitas instituições evitam com todas as suas energias atrelar a sua marca e negócios a esse novo mercado. Mas isso ainda faz sentido?

É fato que criminosos se aproveitam do Bitcoin e demais Criptomoedas, como também o fazem com Reais, Dólares entre outros ativos através de Instituições Financeiras sólidas e centenárias. O problema não está no ativo, está na mente criativa e perversa do ser humano mal-intencionado.

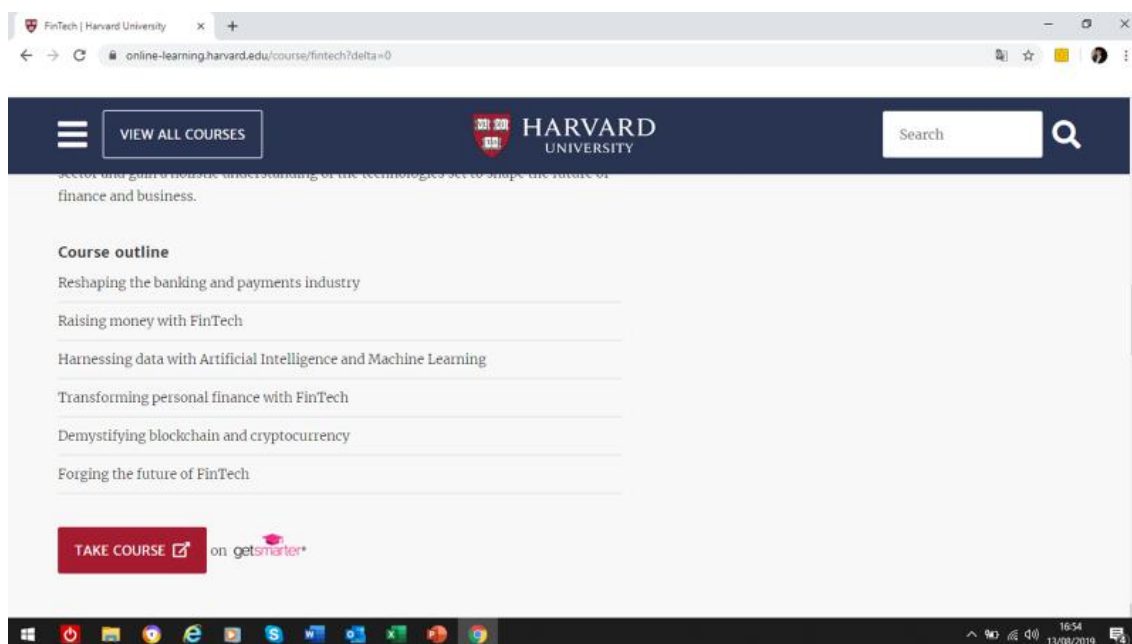
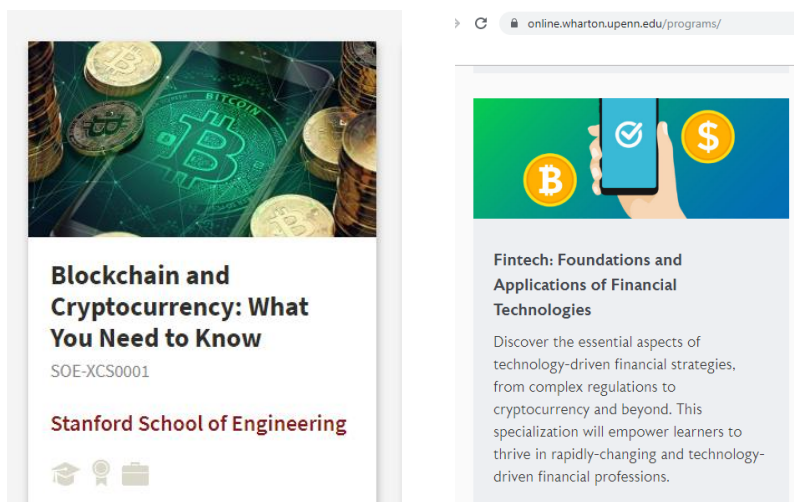
O Brasil deu passos importantes em relação a esse mercado em 2019. Foi publicada a Instrução Normativa Nº1.888 da Receita Federal do Brasil e é crescente o número de parlamentares envolvidos em projetos de leis para regulamentar o Bitcoin e demais Criptomoedas. Órgãos Reguladores também têm estado mais participativos em linha com o que se passa em grande parte do mundo desenvolvido. Em muitos países as Criptomoedas já configuram oficialmente como meio de pagamentos e serviços atrelados vem sendo cada vez mais utilizados por grandes instituições.

O debate sobre o futuro da tecnologia Blockchain, do Bitcoin e demais Criptoativos é amplo e saudável. É possível encontrar as mais variadas opiniões, do 8 ao 80. “Especialistas” com opiniões favoráveis e contrárias (normalmente extremistas e fervorosas). Precificar e determinar o ritmo das coisas seguem sendo as grandes variáveis. Entretanto é difícil argumentar sobre o fim da tecnologia e do Bitcoin. É “imparável”. Não é modinha e tampouco coisa de bandido. As principais Universidades



Americanas e do mundo estão voltadas para o tema e não o fariam se não fosse digno de respeito. Harvard, Stanford, Wharton e companhia...

E você vai ficar de fora? Invista em Criptomoedas com segurança e transparência com a HashInvest.



## Seus velhos HDs e a descentralização da internet

por Felipe Benghi ([felipe.benghi@hashinvest.com.br](mailto:felipe.benghi@hashinvest.com.br))



Recentemente quando falei sobre a tentativa do governo russo de censurar o Telegram (aplicativo de mensagem), comentei que alguns pontos centralizadores da internet facilitaram a retirada do serviço do ar, mesmo que temporariamente. Bem a verdade, a centralização da internet hoje é gigantesca: áreas como computação em nuvem possuem três ou quatro provedores que dão as cartas.

Um dos principais serviços prestados pelas grandes deste setor, como Microsoft, Google e Amazon, é o armazenamento de dados. Como companhias e pessoas geram hoje quantidades absurdas de registros digitais, a demanda por este tipo de serviço é gigantesca.

Esta tercerização da guarda de informações apesar de conveniente, vem também acompanhada de riscos. Um caso que ganhou fama foi a influência da empresa de consultoria política Cambridge Analytica nas últimas eleições americanas. Supostamente foram utilizados os dados privados do Facebook de milhões de pessoas sem consentimento para ajudar na eleição de Donald Trump. Apesar das palavras “Facebook” e “privado” ficarem estranhas numa mesma frase, esse exemplo mostra como uma grande quantidade de dados concentradas nas mãos de alguns *players* pode ser extremamente perigosa.

O blockchain, tecnologia por trás das criptomoedas, é naturalmente descentralizada e existem sim algumas aplicações que focam no armazenamento de dados. Há, contudo, algumas diferenças relevantes na forma como o blockchain é usado em cada uma destas duas situações.

Por exemplo, no caso das criptomoedas, os registros são armazenados no próprio blockchain. Isto quer dizer que todas as informações sobre cada umas transações ficam guardadas nos próprios blocos que formam o blockchain. No entanto, isto não seria viável em uma aplicação para o armazenamento de arquivos maiores. O impedimento



neste caso está relacionado à estrutura da tecnologia: no blockchain os nós sincronizados a uma rede devem possuir uma cópia dos registros. Assim, no caso de armazenamento de arquivos cada nó teria que guardar localmente cada um dos registros e, conseqüentemente, precisaria de uma capacidade gigantesca de arquivamento para tanto.

Para evitar este problema que encareceria a utilização do serviço, a alternativa encontrada foi não guardar filmes, músicas, fotos etc em blockchain, e sim, conservar somente uma prova de autenticidade. Como esta prova de autenticidade é pequena em relação ao tamanho dos arquivos, muito espaço é economizado.

Mas então, onde ficariam guardados os arquivos se o blockchain só teria essa prova de autenticidade? A solução encontrada por serviços de armazenamento descentralizado, como Sia ou Storj, foi permitir que pessoas comuns aluguem seus HDs com esse fim. Isso mesmo. Se você tiver um HD que não usa, pode ser remunerado por guardar os registros de outras pessoas. A grande sacada destes serviços foi perceber que não poderiam competir com as gigantes do setor se tivessem que fornecer os meios físicos para o armazenamento, o que também comprometeria à descentralização da rede.

Então, vamos supor que você tenha gostado desta ideia de usar blockchain para guardar seus dados. Como funcionaria o fluxo de trabalho?

Primeiramente, você contrataria a disponibilidade de um certo espaço (50 GB por exemplo) no mercado digital em que estes serviços são ofertados. Depois, quando você fizesse o upload de seus arquivos, estes seriam particionados, criptografados, duplicados e espalhados por diversas máquinas de pessoas que resolveram alugar seus HDs. Em seguida, uma prova de autenticidade seria salva em blockchain.

Alguns pontos aqui são importantes de se explicar. A duplicação dos pedaços dos arquivos, por exemplo, garante que mesmo que alguns provedores fiquem offline, você ainda tenha acesso a suas coisas. A criptografia, por sua vez, impede que quem recebeu seus arquivos acesse o conteúdo e possa, por exemplo, influenciar eleições. Por fim, o blockchain garante que ninguém alterou/corrompeu o que é seu. Com isso, simples HDs de uso pessoal podem ajudar na descentralização da internet e diminuir a influência das grandes corporações, graças é claro a tecnologia do blockchain.

## DISCLAIMER

Assim como ações, câmbio, derivativos e outros ativos, o investimento em Criptomoedas pode resultar em perdas financeiras e é necessário que você saiba e entenda os riscos associados a esta modalidade.

Rendimento passado não é garantia de desempenho futuro.

O conteúdo dessa Newsletter é de responsabilidade de cada autor, preservada sua liberdade de expressão e as opiniões aqui emitidas não são consideradas ofertas públicas ou recomendação de investimentos e nem a opinião da HashInvest. As opiniões refletem única e exclusivamente as crenças pessoais dos autores.

Os produtos da HashInvest podem não ser adequados ao seu perfil de investimento. Faça sua própria pesquisa antes de investir em Criptomoedas.

Conteúdo exclusivo para assinantes dessa newsletter. Esse material não pode ser reproduzido ou distribuído sem expressa autorização da HashInvest Capital.